

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

As Forças Armadas cumprirão a missão de libertar o povo de Portugal

Na noite da última segunda-feira, dia 27 de Maio, o sr. General Carlos Galvão de Melo, membro da Junta de Salvação Nacional, proferiu perante as câmaras da R. T. P. o importante comentário que passamos a transcrever:

Com data de 22 de Maio recebi uma carta que, embora dirigida à Junta de Salvação Nacional, vinha ao meu cuidado.

Escrita por um só português, poderia ter sido escrita por todos os portugueses autênticos.

Vale a pena torná-la conhecida. Por isso aqui estou. Ora escutai:

«À Junta de Salvação Nacional. Aderi desde a primeira hora ao Movimento das Forças Armadas e ao programa da Junta de Salvação Nacional.

Não represento ninguém, senão eu próprio, mas, passadas quatro semanas sobre o 25 de Abril, começo a perguntar, e não obtenho resposta, se isto será a LIBERDADE que o Povo Português sonhava:

Comentário na R. T. P. do General Galvão de Melo

— Isto que é libertarem-se terroristas sem pátria e transformá-los em heróis nacionais!

— Isto que é permitir-se e fomentar-se a «caça ao homem», o insulto gratuito, as ofensas corporais, o saque de casas!

— Isto que é o boicote de «alguns», criado nas estações oficiais de Rádio e Televisão, com noticiários vergonhosos e impunemente parciais em que os próprios locutores se permitem às atitudes mais impróprias, e nos martelam com programas e reportagens de nível abaixo de todos os limites, não permitindo pôr a claro as meias verdades e as mentiras propagadas nas emissões QUE SÃO PAGAS POR TODOS NÓS; e tudo isto sem que nenhum locutor ainda tenha sido suspenso, como já teria acontecido em qualquer país civilizado!

— Isto que é permitir-se a ignóbil transcrição, em jornais que es-

tão ao alcance de qualquer criança, do comunicado das PROSTITUTAS e dos HOMOSSEXUAIS, numa demonstração de imoralidade sem precedentes em qualquer país em que a Família e a Moral existem ainda como valores!

— Isto tudo será a Liberdade?

A resposta a isto tudo começam a dar os jornais estrangeiros, e bem insuspeitos, que já troçam e nos apontam como a «Democracia Carnavalesca».

Em consciência, portanto, não podia deixar de me dirigir à Junta de Salvação Nacional e manifestar as minhas enormes apreensões pelo clima de anarquia que se vive e respira a todos os níveis e que está em total desacordo com a Liberdade responsável que o Movimento das Forças Armadas veio trazer aos portugueses da Metrópole e do Ultramar.

Por último, pergunto:

— Poderá o País aguentar a crise económica que dia a dia se vai desenhando diante de todos, com a paralização da Indústria e do Comércio, com o aumento do desemprego, como consequência da falência inevitável de pequenas e médias empresas que sossobram perante as exigências demagógicas de oportunistas que se dizem representar o trabalhador honesto, o qual, na sua boa fé, assim se deixa enganar por gente sem escrúpulos?

Que Deus guarde Portugal.»

Aqui termina a carta que foi escrita por um só português e poderia ter sido escrita por todos os portugueses autênticos que nesta hora me escutam. Não vou comentar, em detalhe, a carta que acabei de vos ler: concordo com o autor nas suas preocupações fundamentais, e tanto me basta.

Portugueses:

No Mundo, existe um valor: o Homem.

Neste homem devemos entender todos os homens: o ministro, que noite dentro cogita preocupado sobre o que será melhor para o povo que nele confia; e o cavador que, de sol a sol, fecunda a terra com o esforço dos seus braços robustos. Ambos são dignos do nosso respeito e do nosso agradecimento... quando ambos cumprem até ao limite das capacidades com que os dotou a Natureza ou ulterior circunstância de acaso.

Foi para este homem — para estes dois homens — que certa juventude militar, amadurecida no drama africano, se levantou cedo na madrugada de 25 de

Novos membros do Governo

No Palácio de Belém, tomaram posse no dia 30 de Maio findo oito secretários de Estado e um subsecretário. Presidiu o Chefe do Estado, General António de Spínola. Estiveram presentes o primeiro-ministro, Prof. Adelino Palma Carlos; os ministros sem pasta, Drs. Álvaro Cunhal, Pereira de Moura e Sá Carneiro, além de outros membros do Governo Provisório.

Os novos membros do Governo são os seguintes:

Secretário de Estado dos Assuntos Económicos — Eng.º Fernando de Castro Fontes
Secretário de Estado do Planeamento Económico — Dr. Vítor Constâncio
Secretário de Estado da Agricultura — Dr. Alfredo Esteves Belo
Secretário de Estado da Marinha Mercante — Vice-Almirante Tierno Bagulho
Secretário de Estado da Administração Escolar — Eng.º Protes da Fonseca
Secretário de Estado dos Assuntos Culturais e Investigação Científica — Prof.ª Maria de Lurdes Belchior
Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar — Dr. António Avelãs Nunes
Secretário de Estado de Reforma Educativa — Prof. Orlando de Carvalho
Subsecretário de Estado da Administração Judiciária — Dr. Armando Bacelar

Conselho de Estado

Também na Sala Luís XV, do Palácio de Belém, o Presidente da República conferiu posse, no último dia 31, aos sete elementos do Movimento das Forças Armadas e a igual número de civis e militares, nomeados para fazerem parte do Conselho de Estado, em paridade de representação com os oficiais-generais que compõem a Junta de Salvação Nacional.

O Conselho de Estado ficou assim constituído:

Coronel de Engenharia, Vasco dos Santos Gonçalves; major de Infantaria, C. E. E. M., Vítor Manuel Rodrigues Alves; major de Artilharia, Eduardo Augusto de Melo Antunes; capitão-tenente, Carlos de Almada Contreiras; capitão-tenente, Vítor Manuel Trigueiros Crespo; capitão Eng.º-Aeronáutico, José Gabriel Pereira Pinto; capitão-piloto-aviador, José Inácio da Costa Martins; Prof. Dr. Diogo Freitas do Amaral; Prof. Dr.ª Isabel Maria de Magalhães Colaço; tenente-coronel de Cavalaria, João de Almeida Bruno; Dr. José Henrique de Azeredo Perdigão; coronel pára-quedista, Rafael Ferreira Durão; Prof. Dr. Rui Luís Gomes; e Prof. Eng.º Henrique Teixeira Queirós de Barros.

Nota da Semana

Alegrias e dores do Povo

É difícil travar os excessos, quando o euforismo nos empolga. A Revolução de 25 de Abril, trouxe aos portugueses uma alegria incontida, mas a alegria, quando em demasia, é como o vinho — e, tal como este, altera as coordenadas do bom senso.

Todos sabemos, porque o sentíamos, que a guerra de África era antipática ao Povo. Por muitas razões, tal guerra inseria-se mais numa atitude imperialista que num sentimento patriótico. De resto, tal guerra estava perdida — era uma questão de tempo... e de sangue.

E o sangue que lá se vertia, era o sangue do Povo, nas veias dos seus filhos. Temos de respeitar esse sangue que lá caiu, ingloriamente, dolorosamente inglório e inútil.

Muitos lá ficaram para sempre, servindo os «donos» da Pátria longínqua, que faziam essa guerra «porque tinham dinheiro para a fazer».

Mas verteu-se sangue! Ainda, neste momento, há dores nas Áfricas quentes; ainda, neste momento, os adversários se sentam à mesa da Conferência de Paz!

Por isso ainda a árvore da guerra tem raízes nas dores do Povo.

Quantos portugueses estarão prisioneiros? Quantas lágrimas ainda vertem os filhos do Povo nos cárceres equatoriais, à espera do dia da redenção, à espera, eles também, de pôrem ao peito o cravo vermelho, símbolo da liberdade?

Por isso, por tudo isso que se presente existir nas matas africanas, é que nos parece prematuro essa generosa manifestação a pedir a liberdade do capitão cubano, hospitalizado na Estrela.

Sim, o capitão Peralta precisa de liberdade, tem direito a ela como combatente; mas, cuidado, que ainda há portugueses cativos, e esses não terão menos direito a essa liberdade, porque não foram os promotores da guerra, porque apenas cumpriram estoicamente as ordens que receberam.

Se Cuba espera Peralta, o Povo Português espera os seus filhos.

— BARTOLOMEU CONDE

Abril e, unânime e decidida, abriu de par em par as portas da liberdade ao homem português:

— A liberdade de pensar e se instruir;

— A liberdade de criar ideias próprias e as discutir com o seu igual: o homem da cidade e o homem do campo, para, ambos, encontrarem a melhor ideia e a mais digna;

— A liberdade de todos os portugueses escolherem o que melhor for para todos os portugueses.

É esta — e não outra — a liberdade que a Junta de Salvação Nacional tomou a seu cargo: respeitar e defender.

É esta — e não outra — a liberdade que a juventude heroica dos capitães depositou nas mãos experimentadas dos generais.

Estamos atentos, também nós, provavelmente antes de quaisquer outros, e breve nos demos conta do mau uso que se vem fazendo da liberdade oferecida ao povo de Portugal, vai decorrido um mês.

É verdade que muita coisa nos desgosta, e quase espanta a ingratidão que é tão maltratar aquilo que com tanta emoção e dignidade foi oferecido!

Mas, talvez, o que se vê e ouve, tão contrário ao bem comum por que todos anseávamos, seja apenas o gesticular grotesco, o vozear desafinado, de uns poucos que nunca pegaram na enxada para cavar o pão que comem com excesso ou

jamais puderam conceber ideias que mereçam a pena ouvir sem que no-las gritassem.

Também há os que nada querem senão o mal...

Teremos de os ensinar, usando de certa paciência e da firmeza necessária.

Porém — e é esta a nossa grande esperança e veemente desejo — pode ser que o que se vê e ouve, tão contrário ao bem comum por que antes todos ansiávamos, não seja outra coisa que o despertar tumultuoso de um povo inocente que ousa os primeiros passos num caminho seu desconhecido: o longo e difícil caminho da liberdade.

Esteja atento, mas tranquilo, o autor da carta; estejam atentos, mas tranquilos, todos os portugueses.

As Forças Armadas cometeram a missão de libertar o povo de Portugal. Podem ficar com a certeza de que cumpriremos!

Somos homens de fé. Não abdicamos da causa começada.

A PÁTRIA

A Pátria é uma palavra mágica, que pode converter cada homem num soldado e cada mulher numa mártir; que faz chorar as crianças com desespero de não serem ainda homens, e faz chorar os velhos, porque não podem já manejar uma espingarda.

Montegazza

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

POR AVEIRO

NOTÍCIAS DIVERSAS

A população de Santiago persiste na defesa dos seus interesses

A população do bairro suburbano de Santiago reuniu-se, mais uma vez, em assembleia geral, no amplo salão do Seminário de Santa Joana Princesa, para tratar do problema das expropriações, com que se sente lesada, dos terrenos para a obra que o Fundo de Fomento da Habitação tem na fase preliminar, para realizar naquela área, e se destina à geralmente chamada «cidade satélite».

Após a discução dos últimos trabalhos efectuados pela comissão designada para tratar do problema, quer ainda junto das entidades qualificadas do regime depositado em 25 de Abril, quer perante a Junta de Salvação Nacional, pela exposição colectiva, foi conferido, pelas solícitas diligências que desenvolvem, um voto de confiança e aplauso à referida comissão.

Em seguida, analisada a situação surgida com o Movimento das Forças Armadas e reconhecidos os sentimentos de esperanças expectativas nele fundadas, foi unanimemente deliberado enviar uma exposição a solicitar uma audiência ao Secretário de Estado das Obras Públicas, e pedir igualmente o apoio da comissão administrativa da Municipalidade aveirense para as pretensões de um mais justo preço para as expropriações dos terrenos em causa.

Os moradores e pequenos proprietários daquela zona suburbana afirmaram, assim, mais uma vez, que «não abdicarão dos seus inalienáveis direitos a uma solução justa do problema, em que se vêem envolvidos e esperam que o Governo Provisório proceda a uma revisão imediata do processo de expropriações em curso».

Reduzido o número dos membros da Comissão Administrativa da Câmara

A fim de ser devidamente ajustado ao que está estipulado pela lei vigente, o número dos componentes da comissão administrativa provisória da Câmara Municipal, que quando esta foi constituída era de dezoito, foi agora reduzido apenas a oito, cuja nomeação veio já incerta, aliás, na folha oficial.

A referida comissão passou, assim, a ser constituída, além do presidente e vice-presidente, que se mantêm, pelos srs. Dr. Joaquim Calheiros da Silveira, João Sarabando, Alfredo Bacelar Alves, Dr. Armando Seabra, Alberto Andrade e Tobias Ferreira Patrão, pelos quais foram distribuídos os diversos pelouros.

Na sequência desta alteração, foi designado para a presidência do conselho de administração dos Serviços Municipalizados — que

vinha sendo ocupado pelo sr. Dr. Manuel da Costa e Melo — o vogal da referida comissão administrativa sr. Dr. Joaquim Calheiros da Silveira.

Eleições para corpos gerentes da Casa dos Pescadores

Na sequência da deliberação tomada a título provisório, numa reunião de sócios efectivos da Casa dos Pescadores de Aveiro e para dar cumprimento ao disposto no n.º 2, do Art.º 1.º do Decreto-Lei, de 2 de Maio de 1974, da Junta de Salvação Nacional, foi convocada uma assembleia geral extraordinária, a realizar, na sede da referida casa, pelas 14 horas do dia 8 de Junho, com a seguinte ordem de trabalhos: eleição dos membros da mesa da assembleia geral, da direcção e das comissões directivas dos núcleos.

Um pedido dos moradores do Bairro da Misericórdia

Os locatários dos prédios do Bairro da Misericórdia, efectuaram uma reunião, tendo redigido, depois das impressões trocadas, uma petição a dirigir à Câmara Municipal, com vista a ser-lhes concedido o direito de propriedade às habitações que alguns habitam há mais de 25 anos, pagando as rendas então estipuladas e cujo montante já terá excedido o custo das respectivas construções,

Novo notário

Para preencher a vaga deixada na Secretaria Notarial desta cidade pelo sr. Dr. Manuel Faim Pessoa — que desde há meses se viu forçado a afastar-se do serviço por motivos de uma doença que o impossibilitou de exercer as suas funções — foi nomeado para o cargo de notário do 2.º cartório da referida secretaria o sr. Dr. Fernando dos Santos Manata, que exercia idênticas funções em Santa Comba Dão.

Palas P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados durante o mês de Maio findo:

Um anel em ouro; uma argola com chaves; duas notas de banco (pequena importância); um cartão de identidade em nome de António Alberto Alves; uma nota de banco (pequena importância); um bilhete de identidade em nome de Margarida da Luz David; um tampão de automóvel; um livro de histórias de criança; um cão de luxo; um passe em nome de Rosa Tavares; uma volta de prata; um saco de mão de senhora; uma argola com chaves; alguns selos fiscais; um saco com diversos artigos; duas bicicletas para homem; e uns óculos graduados.

O aparecimento de peste no Algarve

Acaba de me aparecer, por mero acaso, o jornal «O Comércio do Porto» de 14 de Maio de 1974, no qual deparei com a epígrafe «Surto de cólera em Tavira», em letra garrafal, que me chamou a atenção.

Tratava-se de uma comunicação da Direcção-Geral de Saúde, com 6 números, dizendo que por sua nota publicada nos jornais de 11 do referido mês o público havia sido informado do aparecimento de cólera na cidade de Tavira, que tinha sido imediatamente postas em prática as medidas aconselhadas, frisando que a cólera no nosso País pode ser rapidamente dominada se a população seguir rigorosamente as indicações dadas pelos Serviços de Saúde que têm sido largamente difundidas pelos meios usuais, e que não podia deixar perder a oportunidade de recordar as medidas que repetidamente tem preconizado relativamente à importância do saneamento básico do ambiente (águas, esgotos e lixos) na profilaxia da cólera, chamando assim mais uma vez a atenção das Câmaras Municipais e de outras entidades responsáveis para os preceitos designados.

Alertada assim convenientemente a população nos termos expressos, parece que apenas havia a boa compreensão e a sua valiosa colaboração, que se torna absolutamente imprescindível na ocasião presente para a cabal profilaxia da cólera, mas aqui, infelizmente, tal não aconteceu.

Cacia não tem em parte canos de esgotos e vive de águas fornecidas por poços existentes em diferentes quintais, e assim se encontra desprovida das condições principais indispensáveis a um bom saneamento, situação essa que a meu ver, exige uma vigilância mais meticulosa no conjunto das precauções que devem ser tomadas para se evitar a propagação da cólera.

Desgraçadamente, em Cacia, encontra-se a rua da Alvariza com demasiado lixo, que atiram para o chão e, por vezes até, molhada por águas imundas que lá vazam, procedimentos estes que, além de mostrarem claramente desrespeito às determinações legais, servem simples e unicamente para facilitar a propagação da cólera, o que é verdadeiramente horroroso e inadmissível sob todos os pontos de vista.

Curioso é ainda salientar que se vê um telhado com diversas coisas reles que para lá atiram sem escrúpulo.

Independentemente de tudo isto, ocasiões há que convertem a mesma rua em salão de exposição, peitando-a de bicicletas, motocicletas, objectos de mobília, etc., o que também pode contribuir para infeccionar o ambiente.

Na presente conjuntura, em que é bem patente a indiferença pela saúde pública e se exige absoluto saneamento para bem da humanidade, pede-se, a quem de direito, para que ordene imediatamente a limpeza da mencionada via pública e a queima do lixo para completa profilaxia, de harmonia com os conselhos difundidos pela Direcção-Geral de Saúde.

Aproveita-se o momento para lembrar que é muito fácil averiguar quem é que faz da via pública lixeira e perguntar simultaneamente em que se ocupam os dois cantoneiros da Junta de Freguesia, pois não se notam nas ruas da mesma a limpar.

Um filho de Cacia

Comunicado dos Trabalhadores da Celulose

A Comissão Delegada dos Trabalhadores das Instalações Fabris da COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE, em Cacia, divulgou o seguinte Comunicado:

«Os Trabalhadores das Instalações Fabris da COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE, em Cacia, repudiam energicamente um panfleto anónimo posto a circular na região da Cidade de Aveiro, por serem totalmente alheios ao mesmo.

Os referidos Trabalhadores, constituídos em Comissão democraticamente eleita, esclarecem ainda que apresentaram serenamente as suas reivindicações à Administração da Empresa, de acordo com o novo contexto social e político instaurado no País, e que as mesmas tem vindo a ser negociadas, de parte a parte, dentro da maior compreensão e boa vontade.

Porque rejeitam toda e qualquer atitude extremista de ódio ou vingança pessoal, os Trabalhadores da Companhia Portuguesa de Celulose dão a conhecer ao País que não apoiam manobras reaccionárias que levem a expulsões de pessoas da sua Empresa, por tais métodos serem contrários a um espírito de convivência democrática que em boa hora as Forças Armadas tornaram possível em Portugal!»

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 36/74

(1.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa Provisória da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DA GLÓRIA VIEIRA MAIA, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 120, freguesia da Glória, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido ANTÓNIO NUNES RAFFIRO, do jazigo n.º 20, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 30, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Maio de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

Casa do Povo de Cacia

BAILE DE TARDE

No Domingo, dia 9 do corrente, com início às 15 horas

abrilhantado por um Grupo de Jovens de Cacia

CINEMA

(Circuito da Junta da Acção Social)
Segunda-feira, dia 10-6, às 21,30 h.

PROGRAMA

«Um Dia numa Unidade»
Documentário

«RAINHA SANTA»
Filme português — Maiores de 12 anos

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Novo curso para podadores de citrinos na Estação de Fruticultura de Setúbal

A Estação de Fruticultura, em Setúbal, organizou um curso para podadores de citrinos, que está a decorrer e terminará no dia 8 do corrente, estando previsto, um outro, com a mesma finalidade, que terá lugar de 17 de Junho a 6 de Julho.

Além de ensinamentos teóricos e práticos sobre a poda das diversas espécies cítricas, são ministrados nestes cursos outros, relativos à implantação e granjeio dos pomares daquelas espécies.

Os cursos destinam-se, exclusivamente, a empresários agrícolas e a trabalhadores rurais, e aos instrutores a Estação de Fruticultura dá alojamento e alimentação, e ainda um subsídio diário de 80\$00.

Os pedidos de inscrição para o 2.º curso, que irá de 17 de Junho a 6 de Julho, devem ser dirigidos à Estação de Fruticultura — Setúbal.

Notícias locais

Festas Populares

Nos dias 6, 7 e 8 de Julho próximo, vão realizar-se no recinto do Mercado de Cacia grandiosos Festejos Populares, com a participação de afamados conjuntos musicais e várias atracções.

Oportunamente publicaremos o programa.

Comunhão solene

No dia 23 de Junho corrente, realiza-se a festividade da Comunhão Solene das crianças da freguesia de Cacia, em número superior a uma centena.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 30-5-97:

1.º Prémio ... 39694
2.º " ... 26110
3.º " ... 16451

Retiro de S. José

(Junto à Fábrica de Automóveis)

— em Cacia, aluga-se à exploração.

Tratar com a proprietária no local ou pelo telefone 24322.

GALERIAS YORK

AO NÍVEL DAS GRANDES CIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

PRENDAS PARA CASAMENTO

ALBERGARIA-A-VELHA

DE ANGEJA

Falecimento. — No dia 1 do corrente faleceu nesta freguesia o sr. José Ferreira Souto (o Refugo), de 58 anos, casado com a sr.ª Ascensão de Oliveira Ramos Souto e pai dos srs. João Carlos e Fernando Virgílio de Oliveira Souto; das sr.ªs Maria Fernanda e Lídia Maria de Oliveira Souto; e da menina Maria Armada de Oliveira Souto.

O seu funeral realizou-se no dia 3, pelas 8 horas, com a incorporação de irmandades e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets naturais e 3 artificiais, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Fernando.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Passeio paroquial. — A exemplo dos anos anteriores, vai o rev. pároco da nossa freguesia promover o passeio paroquial no dia 23 do corrente, visitando várias terras do norte do País.

A lotação de cinco camionetes está quase completa.

Novo estabelecimento. — Como estava anunciado, abriu ao público no último sábado, dia 1 do corrente, o novo estabelecimento de vinhos e petiscos «Mira Vouga», na entrada do Bairro Romariz, junto ao Cubo, pertencente ao nosso conterrâneo e amigo sr. António Nunes da Silva Valente, que espera a visita de todos os angejenses e turistas.

Ao novo comerciante desejamos muitas prosperidades.

De Sarrazola

Falecimento. — Em casa de sua filha sr.ª Maria Manuela de Jesus, casada com o sr. João Luís Esteves, pintor da construção civil, moradores no Cabeço, faleceu no dia 30 de Maio findo a sr.ª Francisca de Jesus, de 90 anos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho sr. Joaquim Sequeira, residente em Salreu, e a toalha de cobertura o seu genro acima referido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos pêsames.

PROPRIEDADES

Vendem-se todos os bens pertencentes à herança deixada por António Maria Simões, existentes na freguesia de Cacia. Trata-se de vários prédios rústicos todos bem situados.

Informa Alfredo Bento Felicidade — Telef. 99230 de Pataias.

De Loure

Santo António do Jardim
Festas em 9 de Junho

Promovido pela Associação dos Amigos das Escolas de Loure, realiza-se no dia 9 de Junho corrente o tradicional arraial no local denominado Santo António do Jardim, com a finalidade de angariar fundos para aquela obra de protecção às criações das escolas e à Cantina Escolar.

O programa é o seguinte:

Durante a tarde, a partir das 16 horas, no monte, junto da capelinha de Santo António, arraial com o afamado conjunto «Ferreira Júnior», do Troviscal.

De noite, com início às 22 horas, no salão da Associação, continuação do festival com a colaboração do excelente conjunto «Águeda Rítmicos», sendo sorteado um leitão assado.

O local do monte é aprazível e convidativo a passar uma tarde bem passada.

No local funcionarão barracas com petiscos e bons vinhos.

DIVIRTA-SE e ajude as crianças, pois ajuda-se a si próprio.

Agradece a Direcção

Necrologia

António Marques do Pinho

No dia 30 de Maio último, faleceu em Ílhavo o sr. António Marques do Pinho, de 77 anos, natural da Quintã do Loureiro e antigo industrial de padaria e pastelaria naquela vila, viúvo desde 24 de Fevereiro de 1973 de Maria Ribas Santana.

Era pai da sr.ª D. Maria Santana de Pinho Oliveira e dos srs. José e Carlos Santana de Pinho e ainda de António Santana de Pinho, já falecido.

O seu funeral, realizado para o cemitério daquela vila, foi largamente concorrido.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Vilarinho

Festas ao Santo António. — Nos dias 15, 16 e 17 do corrente, realizam-se neste lugar os festejos em honra dopadroeiro Santo António, com o seguinte programa:

DIA 15 — Às 7 horas uma salva de foguetes e uma aparelhagem sonora darão início às festas; das 16 horas até à noite, um famoso Zé Pereira deambulará pelas ruas.

DIA 16 — Às 8 horas a Banda de Pinheiro de S. João de Loure percorrerá as ruas; às 11 horas, missa solene e sermão; em seguida sairá a Procissão com aquela Banda; às 16 horas, início do arraial da tarde com o conjunto «Ases do Ritmo», de Albergaria-a-Velha; das 22 até à hora regulamentar, festival com aquele conjunto e o «Dias Melo», de S. João de Loure.

DIA 17 — A partir das 7 horas, música sonora; das 22 às 2 da madrugada, festival com o conjunto «Os Perús», do Troviscal.

É juiz destes festejos o sr. Custódio Merceano Ferreira dos Santos.

De Frossos

Falecimentos. — Faleceram nesta freguesia: o sr. Manuel da Silva Dias, de 42 anos, casado com a sr.ª Cesaltina Gomes Vieira; o sr. José Pereira de Paiva, de 28 anos, casado com a sr.ª Maria Emília Carvalho Freitas; o sr. Adriano de Almeida, de 78 anos, casado com a sr.ª Albertina Rodrigues na Silva; e o menino Carlos Manuel Dias da Silva, de 6 dias, filho do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Ludovina Dias Arede.

Aos seus funerais nos referiremos no próximo número.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Terreno para construção

Vende-se em bom local do lugar de Azurva.

Tratar com Amadeu Marques Ferreira, em Taboeira.

Festipal Popular

No campo de jogos da Celulose
No dia 12 do corrente, às 21,30 h.

abrilhantado pelo conjunto
«Nós-Vós-Elas»
de Sôza (Vagos)

Serviço de Bufete — Caldo Verde
Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da
Companhia Portuguesa de Celulose

Leilão de propriedades

No dia 30 de Junho corrente, pelas 17 horas, serão vendidas em praça as propriedades que foram da falecido Manuel Mateus Novo.

Esta arrematação terá lugar na casa que era daquele, na Rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia, e reserva-se o direito de não entregar se as ofertas não corresponderem ao valor das propriedades.

PADARIA VITÓRIA

Covões -- Fobres (Cantanhede)

Trespasa-se ou arrenda-se, por motivo de ter falecido o proprietário. Bom negócio. Tem casa de bitação e quintal.

Tratar na mesma com a viúva de Manuel Valente dos Santos — Telef. 46161; ou com o filho Eduardo da Silva Santos — Casal Comba — Mealhada.

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 — CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dena de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

Costureiras

PRECISA OXITEX, L.DA

Semana de 45 horas e
5 dias
Regalias Sociais

Falar — OSITEX, L.DA

Rua dos Andoeiros — AVEIRO — Telef. 27066

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 26-5-1974	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,33 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,56 Semi-directo para Lisboa
11,16 Tranvia	11,38 Tranvia
12,58 Tranvia	14,02 Tranvia
15,11 Tranvia	16,07 Automotora para Lisboa
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,54 Tranvia
18,32 Tranvia	18,41 Tranvia
19,44 Semi-directo	20,28 Tranvia
21,23 Tranvia	21,59 Tranvia

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,59, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,55 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,18 Rápido	7,53 Foguete
14,41 Automotora	10,23 Foguete
17,19 Foguete	15,21 Foguete
20,09 Foguete	19,40 Rápido
22,38 Foguete	20,59 Directo

De Esgueira

Cinema. — No dia 11 de Junho, pelas 21,30 horas, será exibido na nossa Casa do Povo o filme português «Rainha Santa», para maiores de 12 anos.

Será apresentado também o documentário «Um Dia numa Unidade».

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social.

OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ouribesaria Uilar

Ruas José Estêvão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9
(Em frente do Grémio da Lavoura)
AVEIRO

O nosso prognóstico do TOTOBOLA

CONCURSO N.º 40
Em 9 de Junho de 1974

Fazem parte deste concurso 9 jogos da II Divisão e 4 da III.

Famalicão - Olivirense	1
Salgueiros - Varzim	1
Fafe - Tirsense	1
Tramagal - Torres Novas	1
Caldas - Montemor	1
Almada - Sacavenense	1
Torriense - Atlético	2
Lusitano - União Leiria	1
Sesimbra - Peniche	x
Valpaços - Régua	2
A. Viseu - Covilhã	1
Elvas - Santarém	1
Olivais - E. Portalegre	2

Vende-se

Prédio e anexos na Rua Luís de Camões, em Cacia. Recebe ofertas António Lopes de Oliveira — Rua D. Maria Pia, 244, Porta 3 — Lisboa 3 — Telef. 665463; ou Felismino Martins Simões, em Sarrazola — Cacia — Telef. 91119.

Vende-se

Madeira de pinheiro e eucalipto, num pinhal da Azenha de Baixo. Mostra o sr. João Maria Figueira, daquela localidade.

Tratar com Maria da Luz Garmelas — Esgueira — Telef. 22239.

Prédio de habitação

Vende-se no lugar dos Arneiros — Madaços, de construção nova, por motivo de retirada.

Pedir informações pelo telefone 22774 (Posto da Guarda Fiscal) — Barra de Aveiro.

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção
Telefone 91202

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telefone na residência 91366

António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Maria Bismarck Soares
ADVOCADO
 Rua de Crucifixo, 28-2.
 Tel. 27942 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA
 pela Escola Médica
ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
 Tel. 262104 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 - Rua da República - **CACIA**
 Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios
SUCURSAL **SAPATARIA**
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro - Esquelra = **AVEIRO**
 (Junto à Passagem de Nível)
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas «A6fo»
ARMÉNIO
 Preços especiais para revendedores e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - **AVEIRO**
 Telef. 29575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Cabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões
LANIFICIOS E CHALES
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 60
 - Telef. 22228 - **AVEIRO**

Seguros em todos os ramos
na SOBERANA
 Agente em Cacia
MANUEL DAMIAO
 Redacção do «Ecos de Cacia»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 de **Manuel Marques Abreu Rua**
 Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empres Industrial de Tintas, L.ª
 Escritório e Fábrica R. de Casalheira, 33 - LISBOA
 Telef. 22228
 Agente no Norte de País **Onilhermo M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 56 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Agência de Viagens
 Telef. 29940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Oliveira Ferreira Pinto Basto, 47 - **AVEIRO**
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 'hotels de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - V. consulares
 Embarques rápidos para Africa



Bicicleta
LINDOS MODELOS
 para homem, senhora e criança
Armando Grospe
 Armazenistas - Importadores
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA - Telef. 247027

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

 Translocações para todos os cemitérios de País
 Auto-Funheiro de Luxo com lugares
 Rua Vicente de Almeida de Eça, 38 e 39
 Cangaço e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefons permanentes 23284 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama - **CACIA** - Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,
Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de Indisutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119 **Oficina**
 Rua Conselheiro Luis de Magalhães - **AVEIRO**

"CONSTRUTORA"
 de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**
 Máquinas industriais de construção de bombas, aspirantes e aparelhos semelhantes, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de óleos de peços, líquidos de motores e artimações.
 Executam-se de sua montagem em qualquer parte do País.
 Reparacões :::: Trabalhos garantidos
 Telef. 25559 - **VERDEMEIO** - **AVEIRO**

Parece anedota
 - O Joaquim, o valor da quantidade de louça que você está quebrando, já excede o seu ordenado. Que havemos de fazer a isto?
 - Não sei, minha senhora. O melhor talvez fosse aumentar-me o ordenado...

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"
 Original e Outras -- *Mundialmente conhecidas*
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo